

---

## COMPARAÇÃO ENTRE A CASUÍSTICA DE DENGUE E A PRECIPITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITUVERAVA-SP POR UM PERÍODO DE QUATRO ANOS

Jéssica Cristina Caretta Teixeira<sup>1</sup>, Sérgio Renato Macedo Chicote<sup>2</sup>, Ione Márcia Mendonça Castro<sup>3</sup>, Anice Garcia<sup>4</sup>, Edmilson Rodrigo Daneze<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Dr. Francisco Maeda, Fundação Educacional de Ituverava.

<sup>2</sup> Professor Mestre da Faculdade Dr. Francisco Maeda, Fundação Educacional de Ituverava.

<sup>3</sup> Enfermeira e Coordenadora da Vigilância Epidemiológica do município de Ituverava/SP

<sup>4</sup> Professora Doutora da Faculdade Dr. Francisco Maeda, Fundação Educacional de Ituverava.

<sup>5</sup> Bacharel em Medicina Veterinária pela Faculdade Dr. Francisco Maeda, Fundação Educacional de Ituverava.

---

1209

---

**RESUMO:** Dados referentes à casuística de dengue e a precipitação foram utilizados para comparar a casuística de dengue com a precipitação na cidade de Ituverava-SP entre 2010 e 2013. Verificamos que no ano de 2010 houve 494 casos de dengue e 1652 mm de precipitação, no ano de 2011 foram 1223 casos de dengue enquanto a precipitação foi de 1564 mm, em 2012 houve 186 casos de dengue e 1201 mm de precipitação e, em 2013 foram 1727 casos de dengue com 1317 mm de precipitação. Nas condições em que este estudo foi realizado, verificou-se que a precipitação não influenciou diretamente no aumento dos casos de dengue no município de Ituverava-SP. Assim sendo, concluímos que é de extrema importância a conscientização da população na eliminação de criadouros domésticos, já que a precipitação não foi diretamente responsável pela casuística da doença na cidade de Ituverava-SP.

**Palavras-chave:** Dengue, Precipitação, Conscientização